



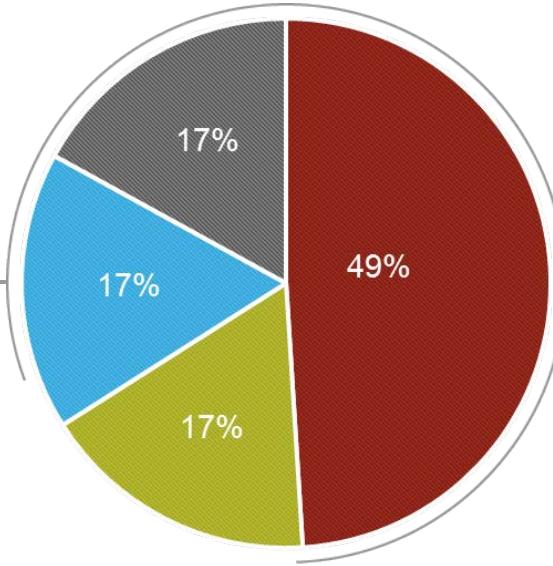
CCR

O Negócio da CCR

Viabilizar Soluções de Investimentos
e Serviços em Infraestrutura,
contribuindo para o Desenvolvimento
Socioeconômico e Ambiental das
regiões onde atua.



O Negócio da CCR



- Grupo Andrade Gutierrez
- Grupo Camargo Corrêa
- Grupo Soares Penido
- Outros

**Controle
Acionário**

1ª Empresa no Novo Mercado da BM&FBovespa
Acionistas controladores atuantes, alinhados e comprometidos com as melhores práticas de Governança Corporativa.

O Negócio da CCR

Empresas do Grupo CCR



Concessão de Rodovias

Mobilidade Urbana

Empresas de Serviço

Aeroportos

Empresa	Participação	Empresa	Participação	Empresa	Participação	Empresa	Participação
CCR Ponte	100%	ViaQuatro	58%	Actua	100%	Quito	45,5%
CCR NovaDutra	100%	STP	38,25%	Engelog	100%	San Jose	48,8%
CCR ViaLagos	100%	Controlar	45%	Engelogtec	100%	Curaçao	79,8%
CCR RodoNorte	86%	CCR Barcas	80%	SAMM	100%	Confins	35,7%
CCR AutoBAn	100%	VLT Carioca	24,43%				
CCR ViaOeste	100%	CCR Metrô Bahia	100%				
CCR RodoAnel	98,5%						
Renovias	40%						
CCR SPVias	100%						
ViaRio (Transolímpica)	33,33%						

CCR no Contexto Global

Consenso de Mercado 2013E



R\$ Milhões 2013E	Market Cap	D. Yield	Ebitda	EV/ Ebitda	Net Debt/ Ebitda	P/E	ROE	Sales	EV	YTD*	Giro do Float**	Free Float	Upside***
ABERTIS	40.875	4,2	9.128	10,1	4,6	20,0	17,2	14.755	89.257	46,6	0,9%	45,3%	-9%
CCR	32.761	3,3	3.795	10,4	2,0	22,4	42,1	6.202	39.571	-4,5	0,5%	48,8%	13%
ATLANTIA	32.512	4,7	7.540	10,1	4,3	17,7	14,7	12.602	73.508	31,8	0,6%	46,6%	-8%
FERROVIAL	30.969	4,0	2.594	19,7	7,0	28,4	6,8	24.579	50.633	37,6	0,5%	56,0%	4%
TRANSURBAN	21.488	4,4	1.341	22,5	6,7	65,4	5,6	1.925	30.717	13,7	0,4%	84,9%	3%
JIANGSU	10.943	5,1	1.603	7,8	0,8	14,3	13,4	2.765	12.441	26,9	0,4%	100,0%	-3%

Fonte: Bloomberg: 28/10/2013 (Cotação CCR: R\$ 18,75; Cotação USD: R\$ 2,1804)

* Variação em BRL

EUR x BRL: 11,8%; AUD x BRL: -1,2%; CNY x BRL: 9,4%; USD x BRL: 6,7%

** Média dos últimos 30 dias

*** CCR Target Price: R\$ 21,11

CCR no Contexto Nacional

Consenso de Mercado 2013E



R\$ Milhões 2013E	Market Cap	D. Yield	Ebitda	EV/ Ebitda	Net Debt/ Ebitda	P/E	ROE	Sales	EV	YTD*	Giro do Float**	Free Float	Upside***
CCR	32.761	3,3	3.795	10,4	2,0	22,4	42,1	6.202	39.571	-4,5	0,5%	48,8%	13%
CEMIG	19.034	11,3	5.111	4,7	1,5	7,2	21,2	14.776	23.927	-0,9	0,1%	76,7%	26%
CPFL	18.557	4,9	3.656	9,1	3,8	18,5	15,2	14.697	33.045	-9,8	0,3%	30,7%	26%
SABESP	16.460	3,7	3.950	6,0	2,0	8,9	14,5	11.654	23.682	-16,8	0,5%	49,7%	37%
ECORODOVIAS	8.592	3,2	1.344	8,0	1,9	17,6	22,8	2.700	10.678	-11,0	0,7%	35,9%	25%
ARTERIS	7.045	2,4	1.376	7,1	2,2	16,2	26,1	3.856	9.831	8,0	0,4%	30,7%	14%
ALL	5.662	0,9	1.877	5,4	3,0	26,3	3,1	7.899	11.647	-0,8	0,6%	61,9%	49%
LIGHT SA	3.953	6,6	1.565	5,4	3,2	8,2	20,0	3.310	8.331	-13,1	1,2%	34,4%	15%
GOL	3.076	0,0	612	10,8	8,7	-	-55,2	8.439	6.542	-14,4	1,2%	90,8%	17%

Fonte: Bloomberg: 28/10/2013 (Cotação CCR: R\$ 18,26; Cotação USD: R\$ 2,1804)

* Variação em BRL

** Média dos últimos 30 dias

*** CCR Target Price: R\$ 21,11

Déficit de Mobilidade Urbana no Brazil



Projetos de mobilidade anunciados no PAC

Manaus	Implantação Ligação viária Av. Timbiras - AM010 - AV.TORRES	228
Goiânia	Metrô Leve Eixo Anhanguera	1.371
Goiânia	BRT Norte Sul	237
São Luis	Novo Anel Viário de São Luis (Trecho 1)	430
São Luis	Implantação da Avenida Metropolitana de São Luis	388
Belém	BRT trecho BR316 –Via Metropolitana – Av. João Paulo II - Prolongamento Av. João Paulo II	214
Belém	BRT Almirante Barroso e Augusto Montenegro e Centro de Belém e Icoaraci	498
Campinas	Plano de Mobilidade Urbana	339
Guarulhos	Programa de Mobilidade Urbana de Guarulhos	501
Maceió	Implantação do Corredor VLT Aeroporto-Maceió - 1º Trecho	280
Campo Grande	Reestruturação do Sistema Integrado de Transporte Modernização do Sistema Integrado de Transporte	179
João Pessoa	VLT Metropolitano de J Pessoa, Corredor e Viaduto	168
João Pessoa	Rede Integrada de Corredores de Transporte Público	188
Teresina	Melhoria e ampliação do transporte ferroviário	130
Teresina	Implantação P Diretor de Transp e Mob Urb 1ª Etapa	104
Nova Iguaçu	Sistema Sobre Trilhos Aeromovel Nova Era – Valverde Sistema Sobre Trilhos Aeromovel Centro - Nova Era	278
Natal	Revitalização da linha Ribeira-Extremoz	136
Natal	Projeto de Reestruturação de Corredores de transporte	104
São Bernardo do Campo	Ligação Leste-Oeste	331

**43 PROJETOS do PAC
R\$33 BILHÕES**

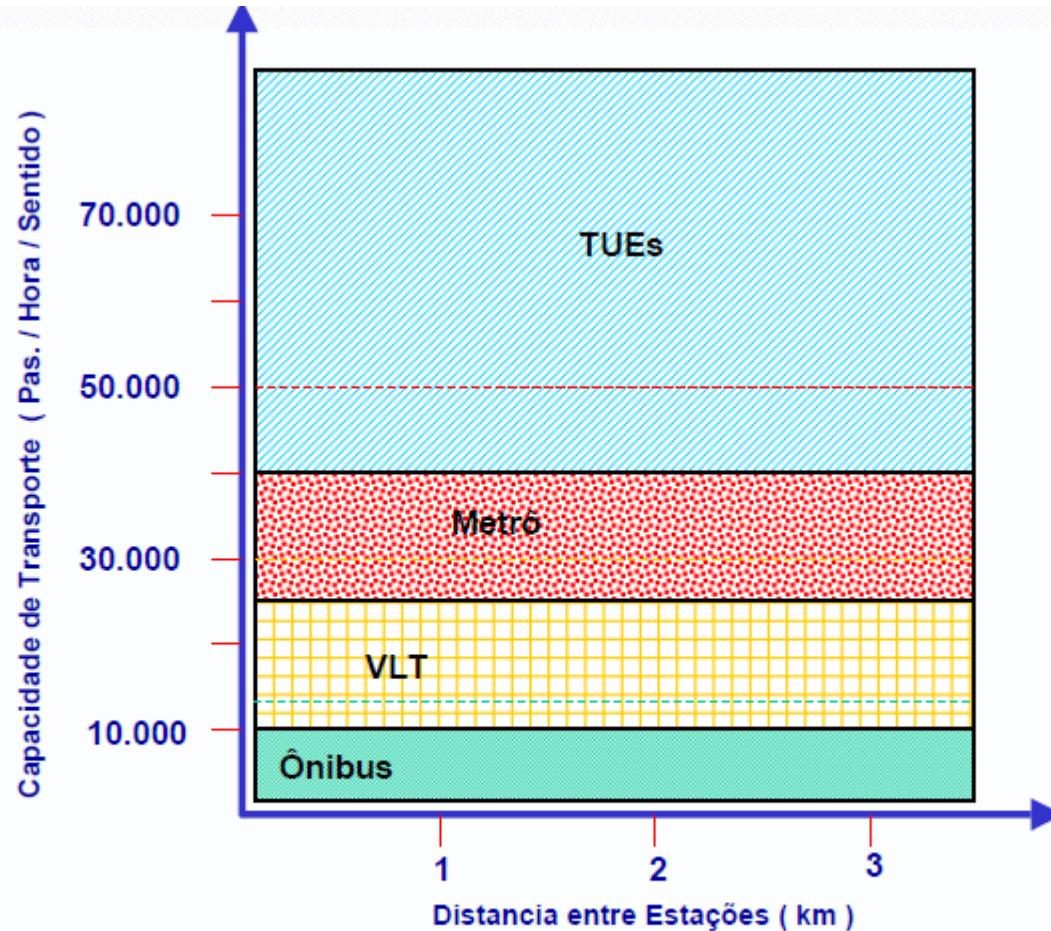


PROJETOS EM ANDAMENTO

	PROJETO		PODER CONCEDENTE
1	Trem Intercidades - SP	<i>STM sp</i>	Gov Estad
2	Metrô SP - Linha 6	<i>metro sp</i>	Gov Estad
3	Metrô SP - Linha 20	<i>metro sp</i>	Gov Estad
4	Monotrilho Linha 18 - SP	<i>metro sp</i>	Gov Estad
5	Metrô de Salvador	<i>Gov. Bahia</i>	Gov Estad
5	Metro PR	<i>pref Curitiba</i>	Prefeitura
6	Metro Porto Alegre	<i>pref POA</i>	Prefeitura
7	Metro Fortaleza	<i>MetroFor</i>	Gov Estad
8	Metro BH	<i>CBTU</i>	GEMG
9	Linha 3 - Niterói	<i>GERJ</i>	Gov Estad
10	VLT do Rio	<i>pref Rio</i>	Prefeitura
11	Sistema Int. de Mobilidade da Baixada	<i>EMTU</i>	GESP
12	VLT Goiânia	<i>Gov. Goiás</i>	Gov Estad
13	VLT Cuiabá	<i>Gov. Mato Grosso</i>	Gov Estad
14	VLT Maceió	<i>Gov. Alagoas</i>	Gov Estad
15	VLT São José dos Campos	<i>pref SJC</i>	Prefeitura

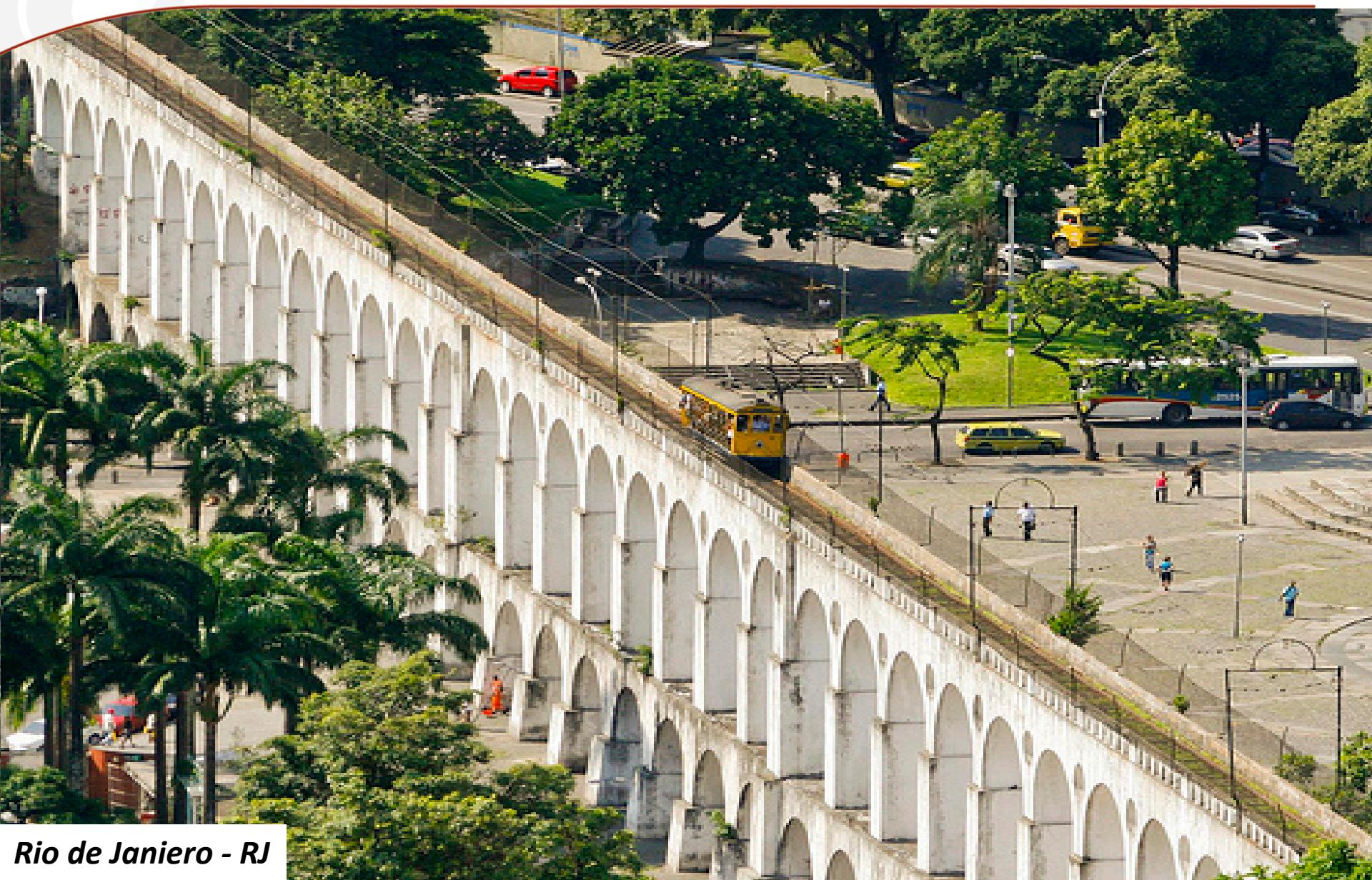
Metrô Leve





Recomendações da UITP para cada Modal

História do Brasil “sobre bondes”



Veículo Leve sobre Trilhos - VLT

Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá

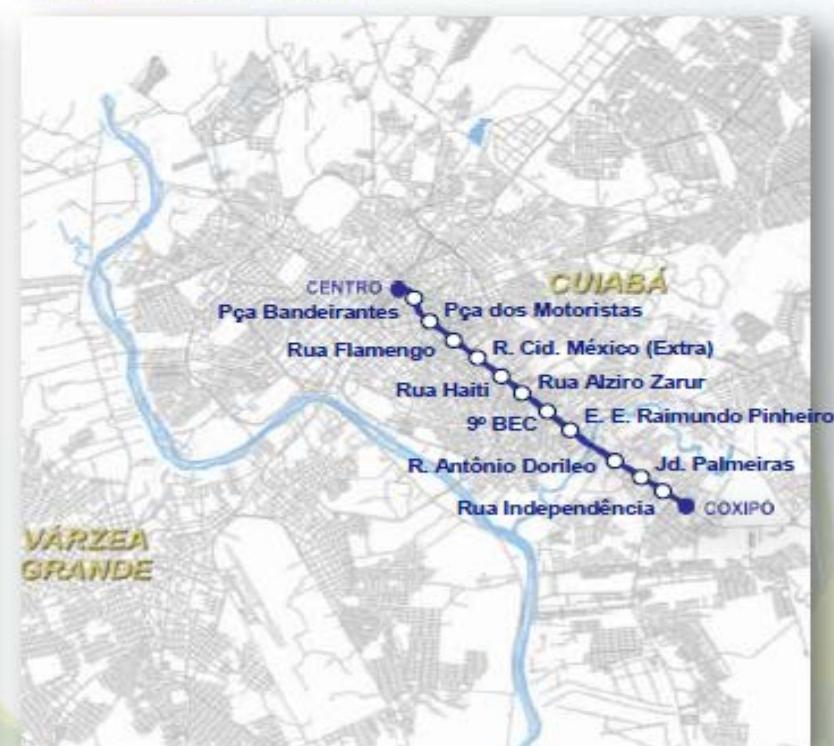


Localização das estações e terminais

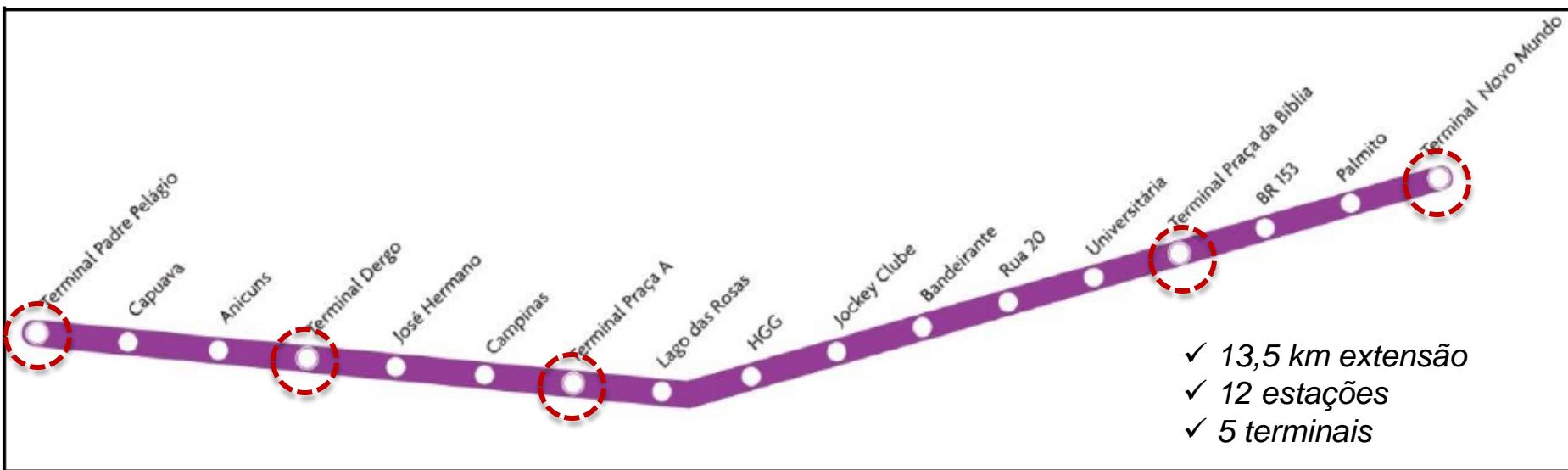
Linha 1 "Várzea Grande – CPA"



Linha 2 "Centro – Coxipó"



Projetos do VLT – Goiania

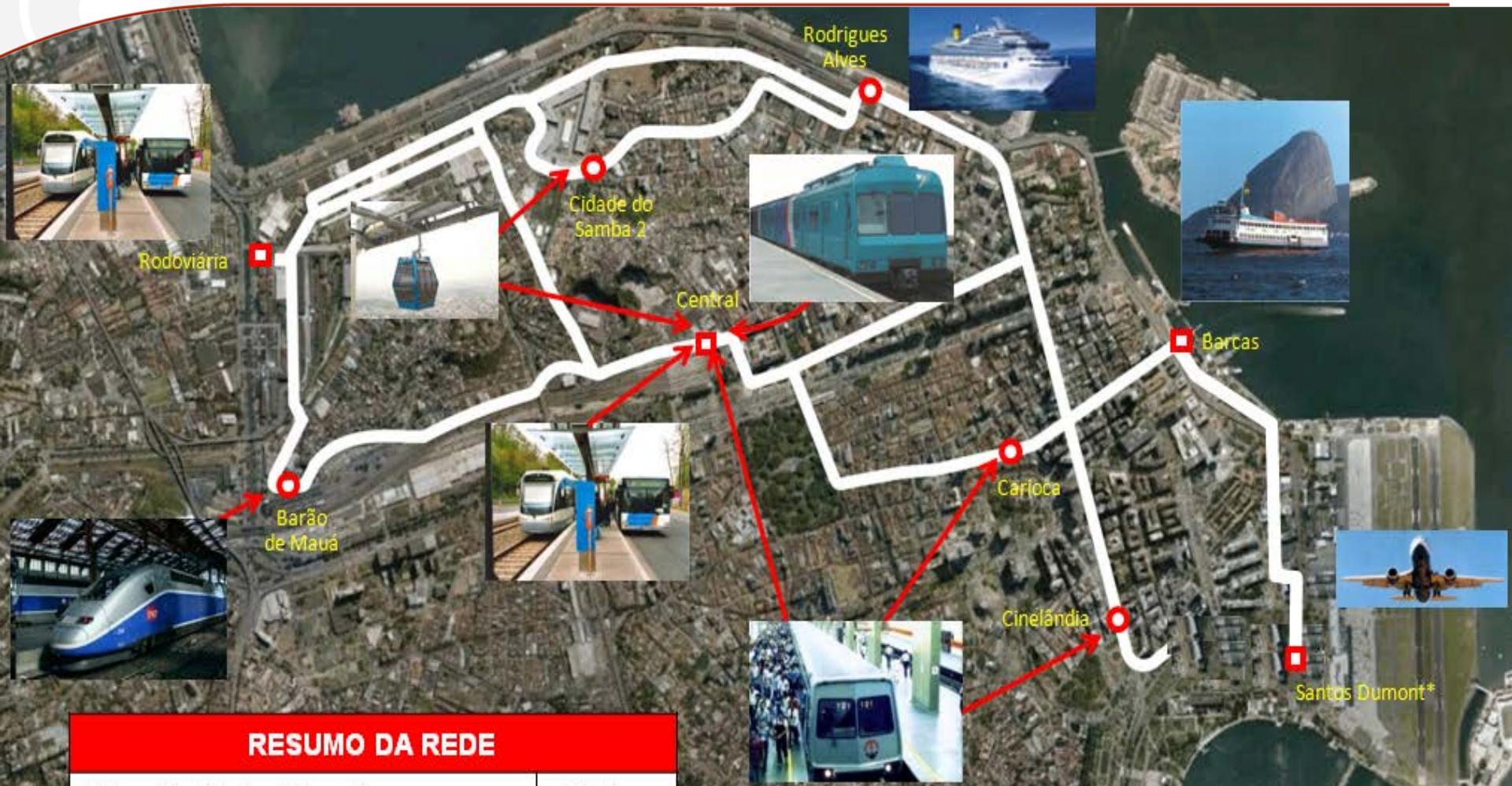


- Concessão patrocinada, para a prestação de serviço no Eixo Anhanguera pelo sistema VLT incluindo a implantação, operação e manutenção por 35 anos.
 - FASE 1: Implantação no prazo máximo de 24 meses durante o qual o poder concedente estará obrigado a repassar integralmente os aportes públicos.
 - FASE 2: Início da operação comercial do VLT e, se necessário, operação simultânea de ônibus pela Concessionária por um prazo máximo de 08 meses até a integral substituição do sistema. A partir da fase 2 a concessionária receberá as tarifas do VLT e do ônibus, a contraprestação de amortização fixa e variável em valores integrais.

VLT – Rio de Janeiro



VLT – Rio de Janeiro



RESUMO DA REDE

Extensão Linha Singela	28 km
Nº de Estações e Paradas	46
Frota	32
Distância Média entre as Estações	400 m

Alimentação elétrica (tração)

Premissas:

- Necessidade de integração urbanística
- Baixo impacto e interferência visual



Solução sem catenária:

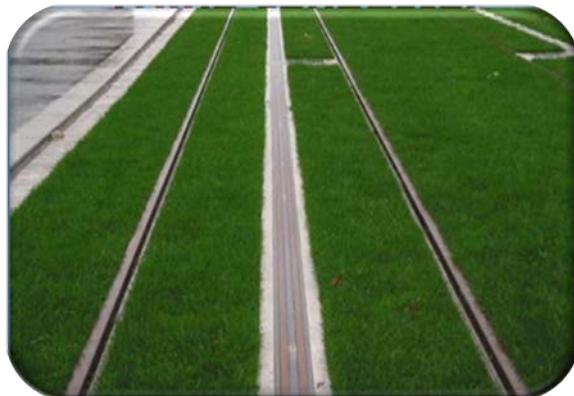
- Alstom
- Bombardier
- CAF
- Siemens



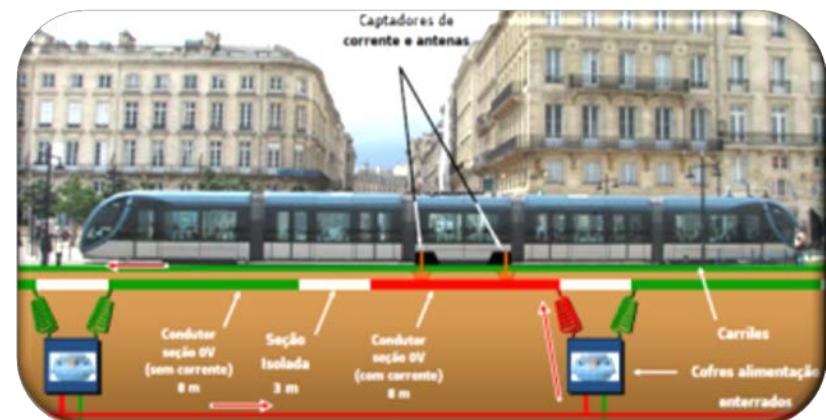
Alstom:

- APS (Alimentação pelo Solo)
- Energia embarcada por meio de capacitores e baterias
- Testada em Bordeaux, Reims, Orleans e Paris

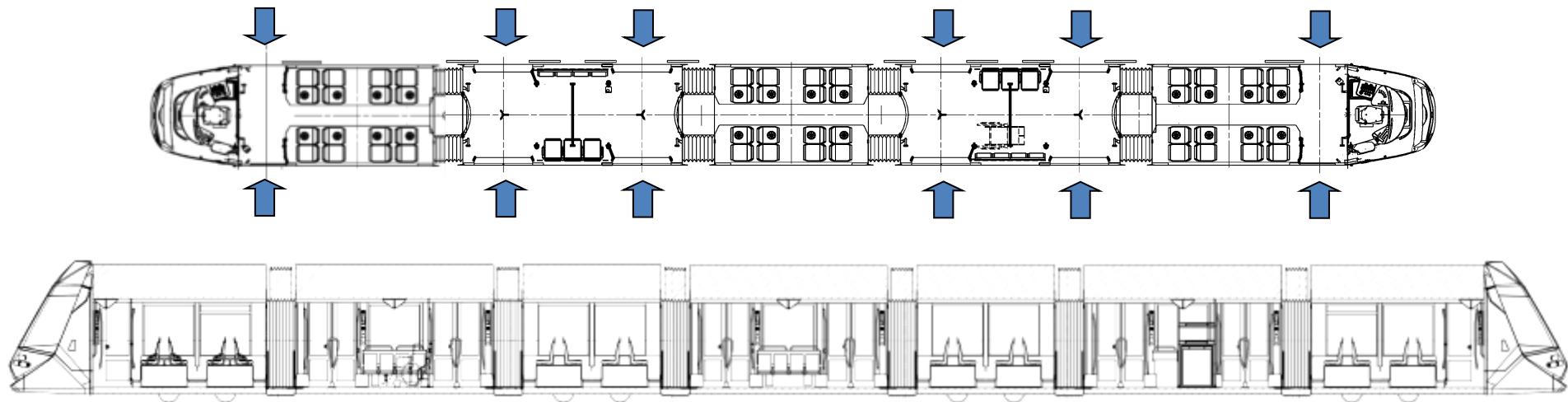
Sistema APS: 3º trilho energização controlada



Energização controlada: ativada pelo contato do trem com trecho específico



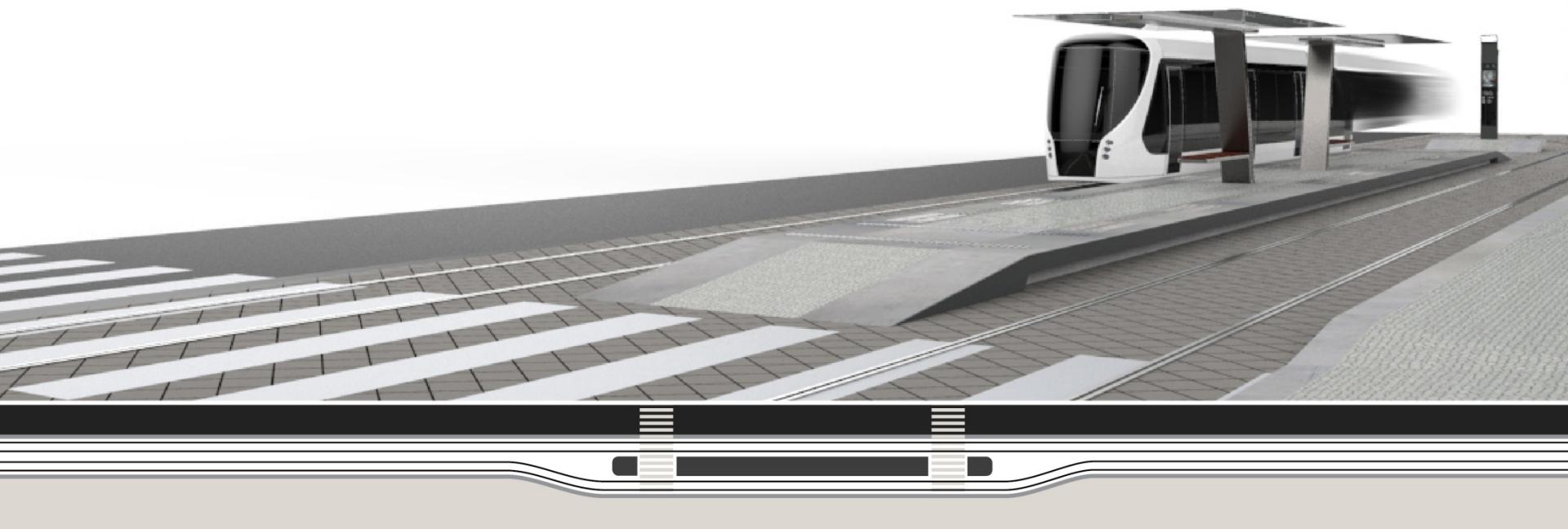
Veículo com piso baixo



- 100% Piso Baixo
- Mesmo nível das paradas e estações

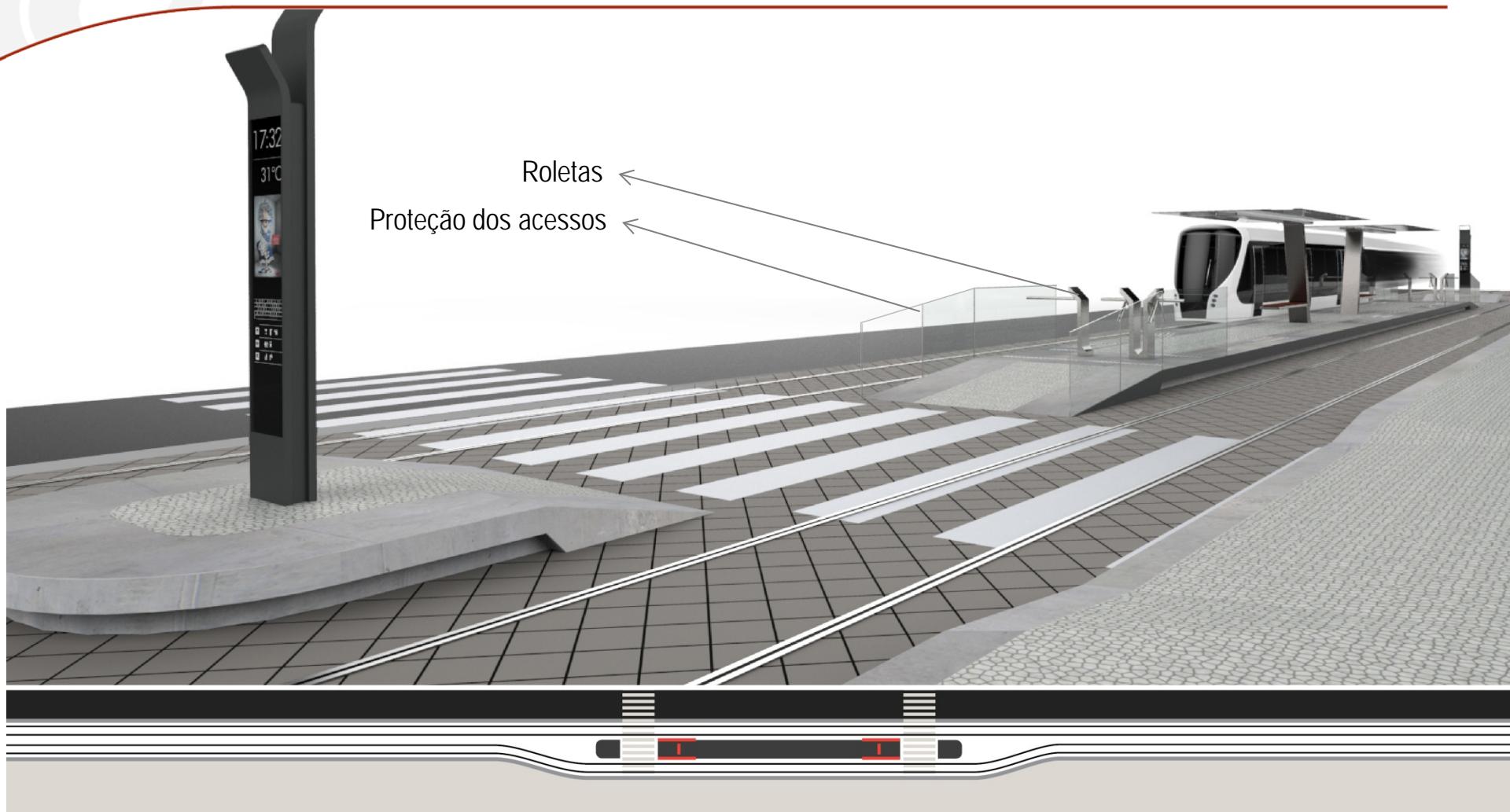


Estações - VLT



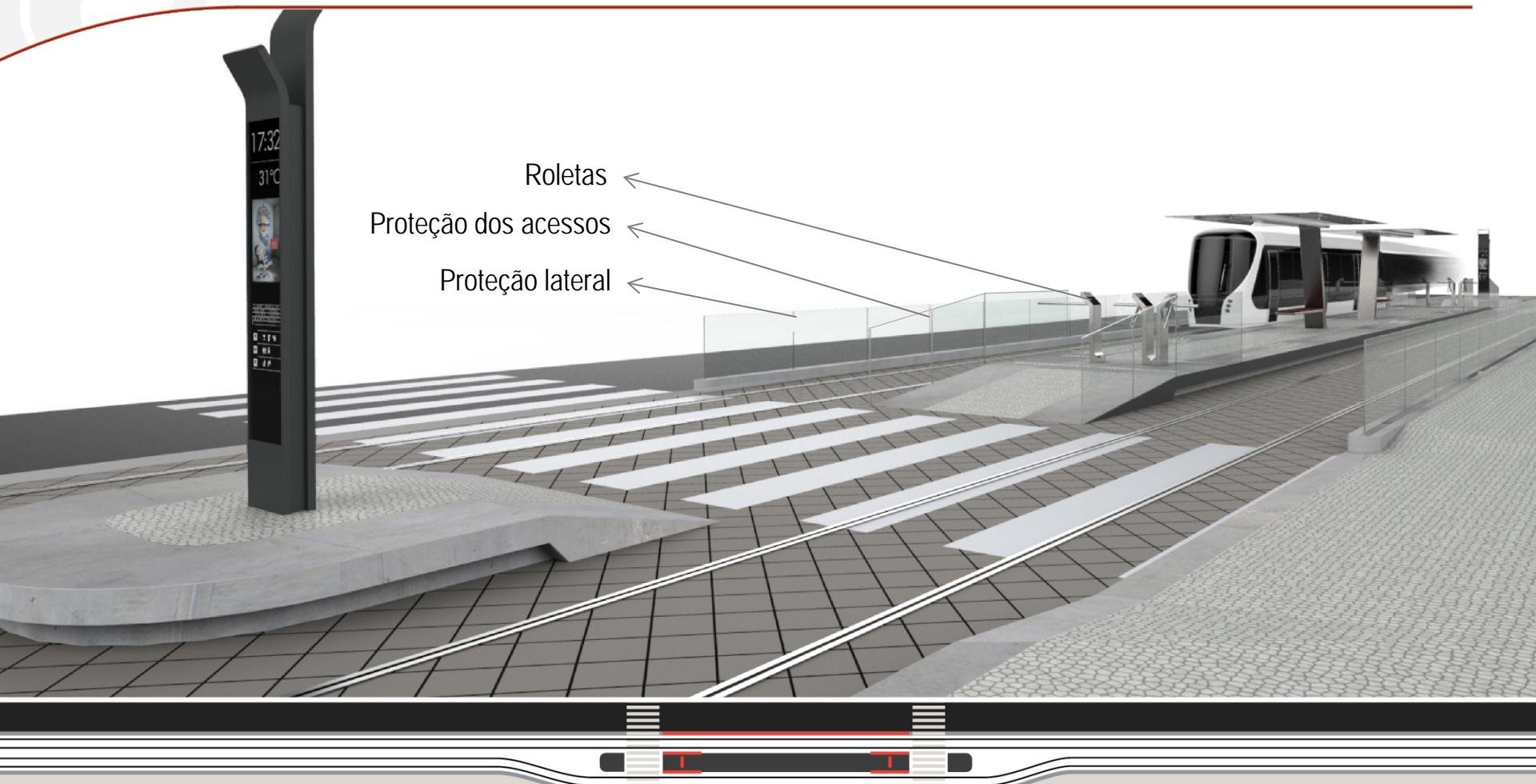
Parada aberta

Estações - VLT



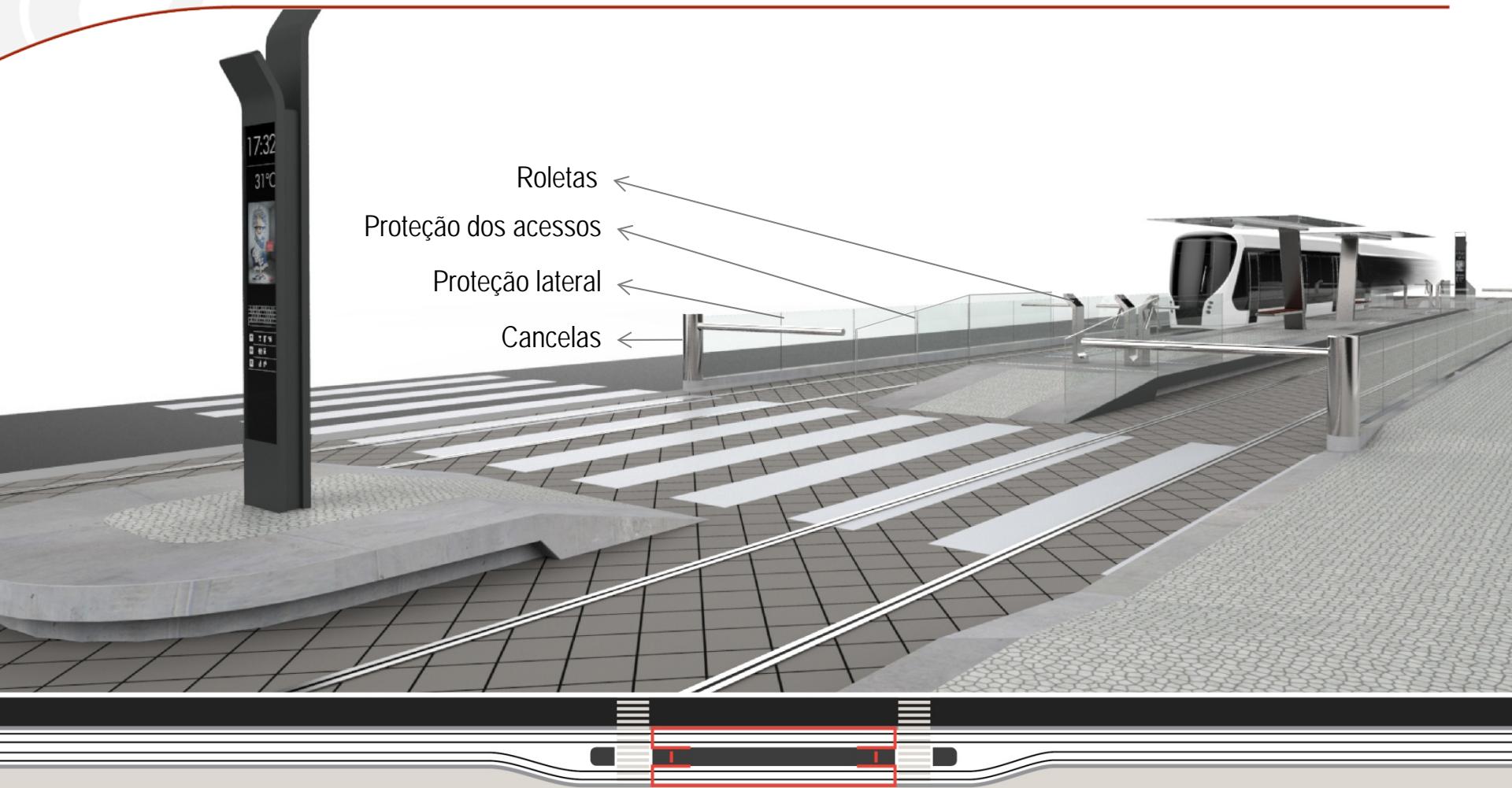
Parada semiaberta

Estações - VLT



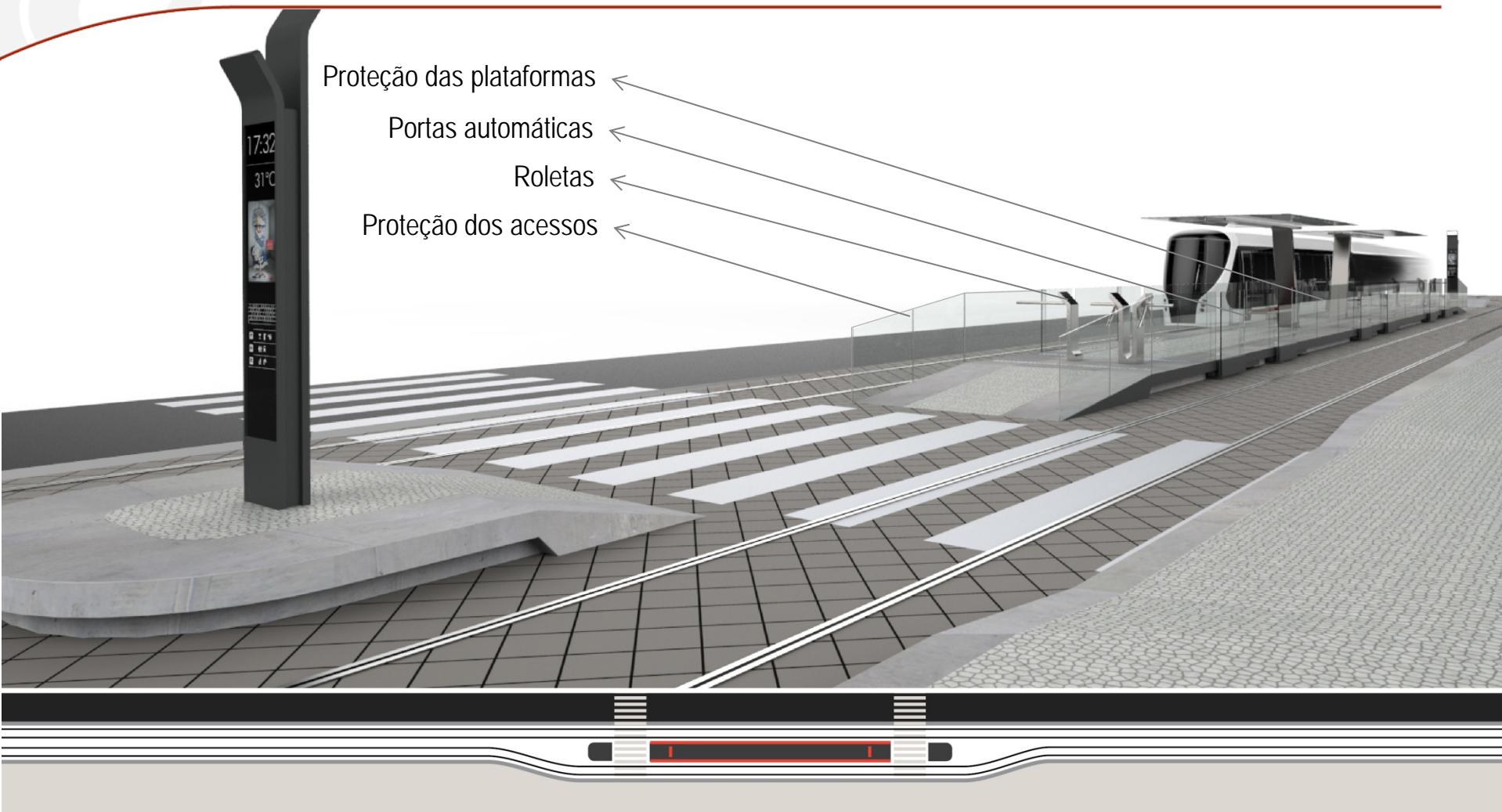
Parada semifechada

Estações - VLT



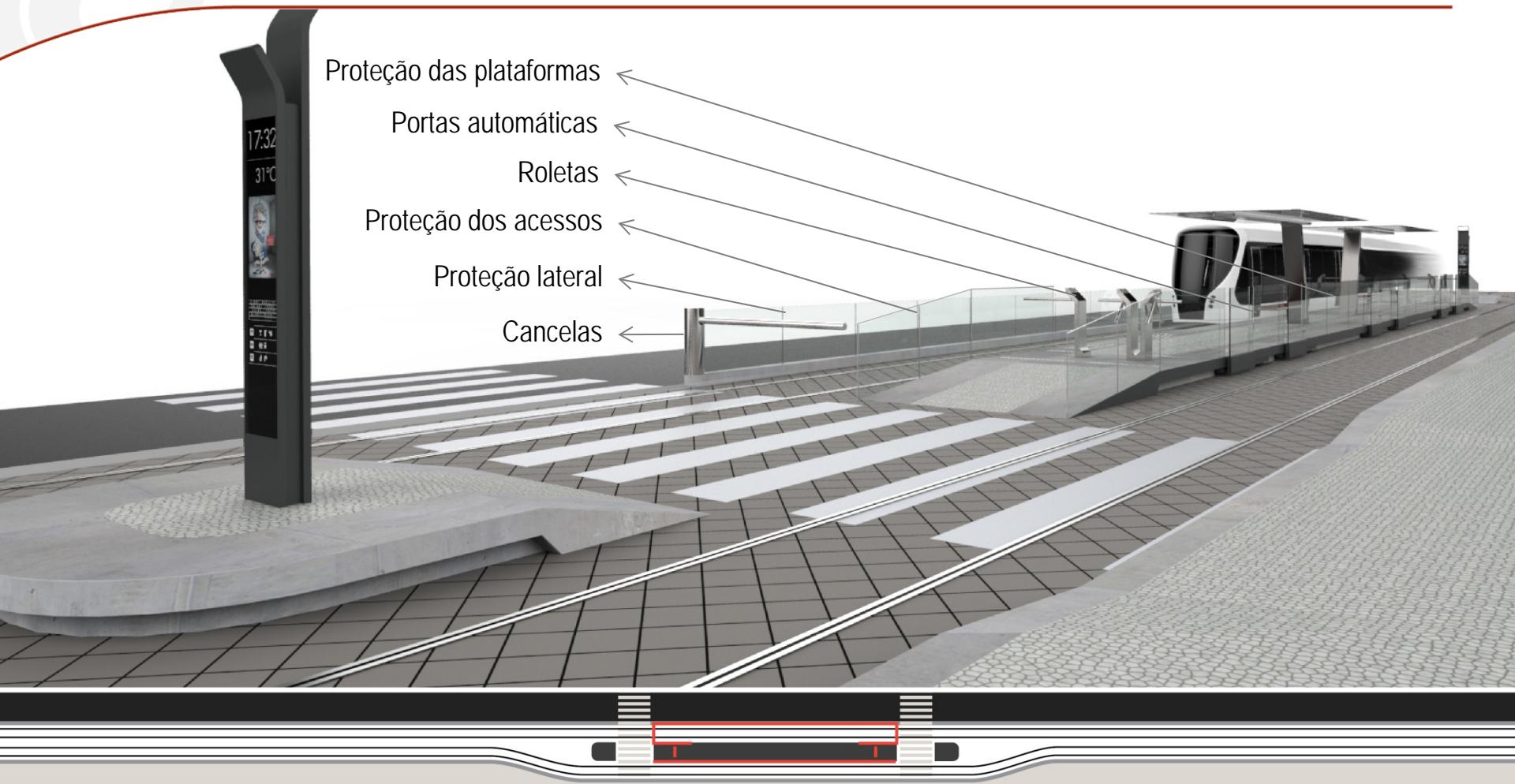
Parada fechada

Estações - VLT



Parada fechada

Estações - VLT



Parada fechada

VLT – Rio de Janeiro







Muito Obrigado!
Roberto Labarthe